

# O uso de técnicas logísticas na Gestão na Coordenação de Distribuição da Alimentação Escolar no município de Parintins-AM

Geovane Teixeira Bastos  
[geovanebastos@yahoo.com.br](mailto:geovanebastos@yahoo.com.br)

## RESUMO

A importância em analisar a utilização de ferramentas de gestão logística na Coordenação de Alimentação Escolar do município de Parintins-AM, surge da necessidade de Analisar e estudar as ferramentas de logística para contribuir na armazenagem, transporte e distribuição da alimentação escolar do município de Parintins-AM. Para atingir este objetivo, foram desenhados outros três específicos: Descrever a Política de Alimentação na Escola e entender a Campanha de Alimentação Escolar no Brasil e Amazonas; Identificar a realidade das formas de gestão da logística de transporte, armazenagem e distribuição utilizadas atualmente a Coordenação de Alimentação Escolar no município de Parintins; Conhecer os atuais mecanismos de distribuição da Alimentação Escolar em Parintins e reconhecer a importância da utilização de ferramentas de gestão logística neste processo. Neste estudo de natureza qualitativa, usou-se observação participante e entrevista não-estruturada. A cerca dos resultados apresentados, visando a identificação das atividades desenvolvidas pela logística, a sua estrutura e funcionamento. Antes da realização do estudo não se poderia afirmar se as atividades desenvolvidas pelo setor de logística ofereciam um bom nível de serviço para a organização. Os resultados do estudo de caso revelaram-se não condizentes com a literatura consultada sobre logística e distribuição física. Na prática, pode-se considerar que as atividades desenvolvidas pela logística não atendem com satisfação aos alunos assistidos pela Coordenação de Distribuição de Alimentação Escolar.

Palavras-chave: Logística, Políticas Públicas, Alimentação Escolar.

## ABSTRACT

The importance in analyzing the use of logistics management tools in the Coordination of school alimentation of the Parintins-Am city emerges from necessity to analyze and study the tools of logistic to contribute in the storage, transport and distribution of the school alimentation of the city. To achieve this goal were designed other three specific goals: describe the politics of alimentation in the school and understand the campaign of school alimentation in the Brazil and Amazonas; Identify the reality of the ways of management of the transport logistic, storage and distribution currently used in the Coordination of school alimentation in Parintins city. Know the currently distribution mechanisms of the school alimentation in Parintins and recognize the importance of use of tools of logistic management in this process. In this study from qualitative nature used the participant observation and unstructured interview. The results presented for identification of activities developed by logistic, your structure and functionality. Before the realization of study cannot claim if the activities developed by sector of logistic offers a good level of service for organization. The results of the case study revealed don't proper with literature consulted about logistic and physical distribution. In the practice can considerer that activities developed by logistic don't attend with satisfaction the students assisted by Coordination of Distribution of School Alimentation.

Key words: Logistics, Public Politics, School Alimentation

## 1. INTRODUÇÃO

A importância em analisar a utilização de ferramentas de gestão logística na Coordenação de Alimentação Escolar do município de Parintins-AM surge da

necessidade de aplicar os conhecimentos da logística, partindo do pressuposto que esta é um processo de gerenciamento estratégico e que pode contribuir para melhorias na coordenação de Distribuição Alimentar Escolar Municipal.

A cidade de Parintins, conhecida como “a Ilha Tupinambarana”, localizada no Baixo Amazonas, a 369 km da capital Manaus é um município com área territorial de 5.952.290 km<sup>2</sup> e possui mais de 100 mil habitantes.

Segundo dados do IBGE (2010), Parintins possui uma população estimada em 102.033 pessoas. Dentro deste quantitativo, têm-se diversos profissionais, trabalhadores e estudantes da rede municipal, grande parte desses estudantes reside na zona urbana da cidade, e uma parcela destes estão na área rural do município, desta forma a merenda escolar que faz parte dos subsídios para manutenção do aluno na escola, é distribuída pela Coordenação de Distribuição Escolar Municipal, sendo de extrema importância o trabalho desenvolvido por este órgão.

Neste viés, para entendermos tais desdobramentos em torno do trabalho da coordenação de distribuição de merenda escolar, faz-se necessário conhecer a Política de Distribuição de Merenda Escolar, esta que obedece às diretrizes e normativas do Ministério da Educação (MEC) pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O entendimento de tal política visa estabelecer o vínculo entre o que é referenciado de fora constitucional e o que se aplica na realidade.

Além disso, torna-se relevante ainda identificar as ferramentas de gestão na Coordenação da Alimentação Escolar em Parintins, uma vez que para se analisar a importância da temática abordada faz-se necessário identificar tais ferramentas no campo da gestão. Destaca-se, a necessidade de conhecer os mecanismos e processos de distribuição da merenda escolar, esta que será fundamental para reconhecermos a importância e utilização de tais ferramentas.

Neste caminho, este estudo tem como objetivo geral; Analisar e estudar as ferramentas de logística para armazenagem, transporte e distribuição da alimentação escolar do município de Parintins-AM. Para atingir este objetivo, foram desenhados outros três específicos: Descrever a política de alimentação na escola e entender a campanha de alimentação escolar no Brasil e Amazonas; Identificar a realidade das formas de gestão da logística de transporte, armazenagem e distribuição utilizadas atualmente a Coordenação de Alimentação Escolar no município de Parintins; Conhecer os atuais mecanismos de distribuição da Alimentação Escolar em Parintins

e reconhecer a importância da utilização de ferramentas de gestão logística neste processo.

Desta forma, esta pesquisa se reveste de relevância social e acadêmico científico, uma vez que este pode servir de base para outros estudos no ramo da logística, onde se visualiza a carência de estudos em Parintins desta natureza. Assim, este estudo de natureza qualitativa, está dividido em três tópicos interligados e não estanque. O primeiro tópico intitulado como **Conceitos de Logística**, visa apresentar e descrever os diversos conceitos em torno da temática. O segundo tópico intitulado como, **Política de Distribuição de Merenda Escolar**, que apresenta a legislação responsável pelo processo de distribuição de merenda. O terceiro tópico, **Resultados e Discussões**, descreve a imersão no lócus de pesquisa, apresentando os principais fatores, condicionantes e determinantes no processo de Gestão da Coordenação de Distribuição Escolar Municipal. Por fim, encerra-se com as considerações finais.

## 2. METODOLOGIA

O processo teórico-metodológico da pesquisa científica implica na busca por desvendar os desafios enfrentados para o entendimento da realidade social, como enfatiza (MINAYO, 2006) “entendidas como aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas”.

Com isso haverá a busca com aproximações sucessivas com a concretude desta realidade, procurando conhecê-la em sua dinâmica de permanente transformação e totalidade, expressando o caminho que o pesquisador trilhará para alcançar os seus objetivos

Quanto aos Procedimentos Metodológicos, esta pesquisa está classificada da seguinte maneira:

Trata-se de um Estudo de Caso que, segundo Gil (2010), “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. Nesta pesquisa, o estudo de caso se concentrará na busca de fundamentos e explicações sobre os métodos utilizados na distribuição da merenda escolar, na Coordenação de Alimentação Escolar no município de Parintins-AM.

A natureza da pesquisa classifica-se como qualitativa, uma vez que se

“preocupa em analisar e interpretar aspectos mais profundos”, fornecendo uma análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, as falas, dentre outros (MARCONI e LAKATOS, 2006). Assim, será realizado um processo de reflexão e análise aprofundados de seus relatos, buscando-se compreender a importância da utilização de ferramentas estratégicas de gestão na Coordenação de Alimentação Escolar do município de Parintins-AM.

Entretanto, não se descarta a coleta de dados quantitativos, sobretudo na fase exploratória da pesquisa e em atendimento ao primeiro objetivo, descrever a Política de Alimentação na Escola e entender a Campanha de Merenda Escolar no Brasil e Amazonas, tendo em vista levantar aspectos quanto a distribuição de merenda escolar em dados quantificados a nível nacional e estadual. Em se tratando de construção do conhecimento, é bom lembrar que a opção por um método qualitativo não invalida a utilização de alguns dados quantitativos (OLIVEIRA, 2012).

O lócus desse estudo será a Coordenação de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação do município de Parintins, SEMED/PIN. Os informantes desta pesquisa serão os servidores como: assistentes administrativos e gestores e serviços gerais deste departamento, de modo que, o tipo de amostra utilizada será a Amostragem Intencional, concretizada de acordo com o julgamento do pesquisador. Neste sentido, serão selecionados 10 informantes.

Quanto ao tipo de pesquisa, será bibliográfica, pois esta modalidade permite fornecer fundamentação teórica ao trabalho, com pesquisas em livros, dissertações de mestrado, periódicos, artigos científicos relacionados à temática em estudo. Utilizar-se-á Pesquisa Documental, pois será necessário levantar os documentos relacionados à distribuição de merenda escolar.

Buscar-se-á ações voltadas à distribuição da alimentação escolar, que serão procuradas em relatórios, reportagens de jornais, revistas, fotografias e outras fontes e, por fim, também será Pesquisa de Campo, pois o pesquisador mergulhará na realidade social da população em estudo para coletar os dados, de frente com o ator social em pesquisa, na busca de ouvir, compreender e analisar os processos relatados pelos sujeitos sociais.

Utilizar-se-á da observação direta, em uma abordagem descritiva explicativa com uso de entrevista não-estruturada onde os informantes participarão com suas oralidades respondendo perguntas voltadas ao funcionamento da estrutura física, relacionando-as com as formas de trabalho interno e externo de cada servidor, desse

modo foi possível capturar relatos sobre tais relações de trabalho frente a cada necessidade exposta, pra então compreendermos a dinâmica desta operacionalização e como cada funcionário desempenha suas funções.

Para enriquecer essa coleta de dados, utilizar-se-á também o caderno de campo para o registro de observações que escaparem o domínio da entrevista. Para isso, será utilizado o gravador, se consentido pelo sujeito da pesquisa, para o registro das falas e sua posterior transcrição. Pode ser também que haja necessidade de registro fotográfico dos informantes no momento da entrevista para ilustrar melhor esta pesquisa, desde que também seja consentido pelos sujeitos da pesquisa, onde será informado que terá apenas finalidade para essa pesquisa.

Para analisar os dados coletados, será utilizada a técnica de análise de conteúdo que objetiva, segundo CHIZZOTTI (2006), a compreensão crítica do sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 CONCEITOS EM LOGÍSTICA**

A complexidade do estudo da logística e suas relações, permeiam diversos aspectos das organizações administrativas, interna e externamente, o que gera uma diversidade de conceitos e aplicações dentro desta ciência, isto traduz uma variedade de mecanismos que possibilitam a solução para várias problemas e necessidades do campo administrativo no que tange a organização das formas de trabalho. Em uma conjuntura de processos com variações específicas de trabalhos e informações que definem bem: custos, fluxos, bens e serviços a serem desenvolvidos de maneira eficiente.

A logística com o tempo vem se transformando conforme a premência de estabelecer novas formas de desempenho das organização, sua origem caracterizava-se pelo apoio do desenvolvimento de ações militares, como afirma Carvalho, 2013 a palavra logística como é conhecida hoje tem a sua origem no verbo francês loger - alojar ou acolher, sendo inicialmente utilizado para descrever a ciência da movimentação, suprimento e manutenção de forças militares no terreno, somente após alguns anos passou a ter a conotação de gestão do fluxo de materiais numa organização.

A constantes variações entre mercado e consumo traduzem as necessidades da vida globalizada além de fatores intermediários de gerenciamento que indicam incertezas e carecem de melhorias, para isso a constante inovação e integração de serviços que a logística promove, faz com que haja a implementação de novas formas de controle de pessoas, processos e produtos.

Sendo um diferencial essencial na operação das estratégias de trabalho, elevando a credibilidade destas ações, como conceitua Bowersox, Closs e Cooper (2006), a tarefa da logística é o movimento do inventário na cadeia de suprimentos, sendo então a logística entendida como um subsistema da cadeia de suprimentos. Nesse entendimento vemos que o uso de um campo logístico abre caminho para a realização de diversas atividades integradas otimizando um sistema de trabalho de maneira eficaz.

Na logística a integração e operação de serviços viáveis em cada processo de trabalho, caracteriza-se pela frequente manutenção e controle de tais serviços, nesse percurso sistêmico vemos que há de fato a necessidade de se fazer o uso de um controle específico a cada operação realizada, isso permite uma vigência de trabalhos e êxitos bem definidos, a logística planeja, implementa e controla o fluxo e armazenamento eficiente de materiais, bem como as informações relativas a este processo desde a origem até o ponto de consumo visando atender às exigências dos clientes.

A interação entre a logística e operacionalização reflete em cada campo de atuação onde ambas estão aplicadas, elevando a relação nas organizações, suprimindo necessidades comuns e contínuas que interferem nos percursos de trabalho do começo e fim de cada processo, como afirma Oliveira (2011), a cadeia de suprimentos pode ser percebida sob duas perspectivas: das organizações e dos processos relacionados, este pode ser o conjunto de organizações e indivíduos, do fornecedor de matéria-prima até o consumidor, que participam do processo de fornecimento de produtos ou serviços ao consumidor final.

Vimos que as mudanças e transformações que conceituam logística caminham em uma linha contínua de estudos científicos que possibilitam o gerenciamento de cadeias complexas viabilizando meios suprimindo demandas, elevando produções otimizando serviços adequando-se as novos espaços melhorando a as formas de administrar desde o privado aos serviço público.

Como explica Novaes (2007), o conceito de logística evoluiu quando incorporou

características importantes como: lugar, tempo, qualidade e informação. Essa transformação se deu devido à mudança na forma de fazer negócios nos mercados globalizados. Pensar em logística como pura armazenagem de matérias-primas ou produtos acabados e não prever todos os custos de oportunidade, eficiência e desperdícios nos processos que fazem parte de toda a cadeia de suprimentos, é ignorar a possibilidade de gerar valor através deste importante elo da cadeia de valor.

Para trilhar este caminho existem diversas etapas a serem percorridas, desde o cálculo de necessidade de estoque, tempo de chegada da matéria-prima, até o despacho para o consumidor final, todas estas atividades precisam ser planejadas, operadas e controladas, tudo isso sem perder de vista o fluxo de informações e de custos.

Todas estas atividades essenciais da logística devem apresentar-se em processo de distribuição. Na Coordenação a presença de tais ferramentas são de fundamental importância para a solidificação e concretude do processo de distribuição, uma vez que a teoria jamais se distancia da prática. Desta forma, faz-se necessário entender e estudar de que forma tais atividades e ferramentas estão presentes na Coordenação e de forma estas podem na oportunidade serem aprimoradas ou na ausência implantadas.

### **3.2 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR**

A política de distribuição da merenda escolar em nosso país passou por muitas melhorias conforme a criação de programas que auxiliam o estado a garantir, e manter meios possam suprir necessidades, sociais, educacionais e nutricionais dos alunos da rede pública de ensino, mas para isso ocorrer, existem leis que regulamentam a base de sustentação legal desse serviço público.

Conforme o artigo. 208, inciso VII da Constituição Federal de 1988, que assegura o direito à alimentação escolar a todos os alunos do ensino fundamental por meio de programas de alimentação escolar e a transferência de recursos para manter esses programas, dessa forma esta ação seria executada de forma suplementar ao Distrito Federal, estados e municípios que deveriam ter subsídios para a aquisição de gêneros alimentícios possibilitando o fornecimento da merenda aos estudantes, que Teixeira (2008, p.11) corrobora quando diz, existem várias formas de se abordar a alimentação na escola e uma delas é a merenda escolar.

Como foi visto o funcionamento efetivo do fornecimento da alimentação escolar no Brasil precisava de mecanismos e instituições fixas que atuassem com a normatização, coordenação e monitoramento desse serviço garantindo de fato tal serviço contribuindo com o crescimento e desenvolvimento da educação brasileira, pois havia muito a ser feito.

Governo Federal por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: FNDE criou o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que além de satisfazer às necessidades nutricionais dos alunos, enquanto permanecem na Escola, apresentam-se como modelo de programa social, com os princípios de reconhecer, concretizar e fortalecer o direito humano e universal à alimentação (OLIVEIRA, 2010, p.18). Os alunos recebem benefícios e ações sociais que garantem uma educação alimentar nutricional de acordo com sua permanência na educação pública.

O PNAE tem a função de abastecer as escolas públicas do Brasil, com a merenda escolar, dessa forma garante este serviço público de forma específica, com a aplicação dessa política pública ocorreu a redução da evasão escolar e repetência, pois a alimentação garantida era uma forma de manutenção dos alunos no âmbito escolar reduzindo tais mazelas, a educação brasileira caminhava para novas melhorias.

Com o tempo o Governo Federal desenvolve outras ações que resultam em mudanças que contribuem para a garantia da Alimentação Escolar se estendendo novos espaços brasileiros onde haviam carências deste serviço público, essa nova forma de condição educacional, fazia com que houvesse a liberação e manutenção de mais recursos garantindo a atuação do PNAE em vários municípios e suas redes públicas de ensino.

Os benefícios que a alimentação escolar oferece para o desenvolvimento físico, mental e educacional desde a infância a vida adulta é relevante, essa assistência suplementar da educação brasileira eleva o comprometimento do estado com a cidadania e com uma participação social atuante e vigente na garantia da equidade caso hajam necessidades especiais, para a formação de hábitos alimentares saudáveis e até mesmo contribuindo para sustentabilidade de algumas regiões na produção dos alimentos oriundos da agricultura familiar.

Partindo desse pressuposto, o governo Federal adotou políticas públicas como fora o caso da Lei nº 11.947, de 16/6/2009, que 30% do valor repassado pelo

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser garantido para a compra direta de produtos da agricultura familiar, contribuindo para o desenvolvimento econômico e sustentável de várias comunidades (FNDE.GOV.BR).

Com evolução histórica até os dias atuais percebe-se que a distribuição da merenda ocorreu gradativamente, adentrando na própria história da educação escolar de forma assertiva, quando entende e faz a relação entre a alimentação no espaço da escola e a inserção de bons hábitos alimentares para uma vida saudável não somente para os estudantes, mas também extensiva aos familiares.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

##### **4.1 CARACTERIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO MUNICIPAL**

A Coordenação de Distribuição de Alimentos Escolar é a instituição responsável pela distribuição da merenda escolar no município de Parintins – Amazonas. Segundo o último IBGE (2010), o município possui 102.066 habitantes, deste quantitativo cerca de 19.000 alunos são assistidos pela coordenação.

Figura 1. Coordenação de Distribuição de Alimentos



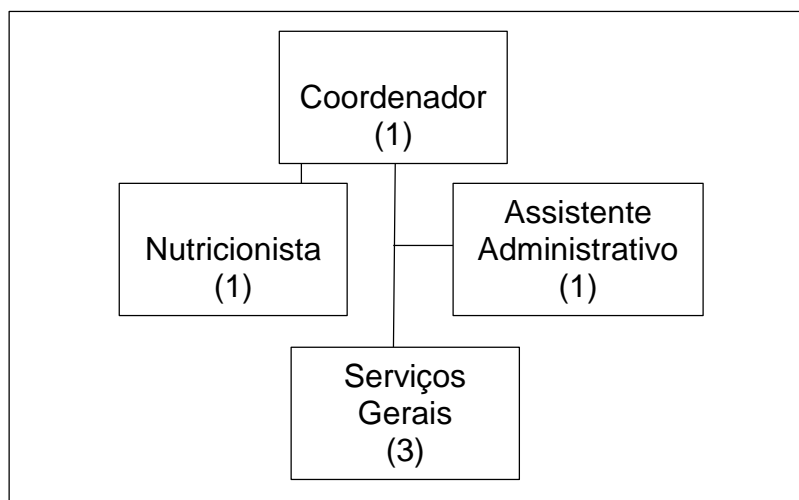
Fonte: Pesquisa, 2019.

Atualmente a coordenação está localizada na Rua Domingos Prestes, sem número, no bairro Vitória Régia. Como aponta a figura 1, a coordenação funciona nas dependências de um galpão recém reformado, onde a Prefeitura encontrou nesta estrutura a possibilidade de armazenamento dos alimentos que são distribuídos nas áreas rurais e urbanas.

A instituição é responsável pelo recebimento, estocagem e distribuição de alimentos não perecíveis como: arroz, macarrão, feijão, charque, farinha, bolachas, biscoitos e enlatados. A distribuição de alimentos perecíveis é regida pela coordenação, porém entregue pelos fornecedores, uma vez que a coordenação não possui em sua estrutura física capacidade para estocar os alimentos corretamente.

Mesmo limitada à coordenação está estruturada para garantir um bom funcionamento de suas atividades e oferecer aos alunos o máximo de agilidade, visto que seu foco principal são as entregas de forma que haja o cumprimento do cardápio de merenda escolar das escolas municipais. Assim, o organograma da coordenação pode ser visualizado abaixo:

Figura 2. Organograma da coordenação



Fonte: Pesquisa, 2019.

Como se pode observar a coordenação possui seis (06) funcionários em sua estrutura, descrita abaixo de cada servidor. O coordenador é responsável pela tomada de decisões e planejamento dos alimentos a serem recebidos e entregues, a nutricionista elabora o cardápio das escolas, o assistente administrativo é responsável pelo controle e baixa de alimentos no estoque, e por fim os serviços gerais que totalizam 03 funcionários, pois além da limpeza do galpão, desempenham o papel de carregamento e despacho dos alimentos.

## 4.2 FUNCIONAMENTO DA COORDENAÇÃO

O presente subtópico descreve o funcionamento da coordenação com enfoque nas técnicas de logística. Esta é a ocasião em que os dados coletados são apresentados e analisados. Estes dados foram obtidos por meio da utilização dos instrumentos de pesquisa citados na metodologia.

Atualmente, a coordenação está atuando sem o papel do coordenador, desta forma os responsáveis pelas atividades são: o auxiliar administrativo e a nutricionista, estes que estão coordenando as atividades internas e externas, como o departamento de recebimento armazenagem e entrega dando suporte ao departamento financeiro e o departamento de logística, que é objeto deste estudo.

Na instituição, o auxiliar administrativo, juntamente com a nutricionista são responsáveis tanto pela gestão da distribuição propriamente ditas, quanto pela aquisição dos produtos para reposição dos estoques, isto é, a decisão de quanto, quando e o que comprar.

Esta é uma característica da instituição que diverge das ideias de vários autores que escrevem sobre logística, entre eles Pozo (2002), que defende que a manutenção de estoques é uma atividade primária da logística, pois é de importância fundamental para a obtenção dos objetivos logísticos de custo e nível de serviços desejados pelo mercado. "Essas atividades são consideradas primárias porque contribuem com a maior parcela do custo total da Logística ou são essenciais para a coordenação e para o cumprimento da tarefa logística". (POZO, 2002).

Na ausência de um setor específico de logística para atender a demanda de alunos que são dependentes da instituição, o município sofre com a falta de planejamento para melhor cobrir as áreas onde são direcionados os alimentos. Por se tratar de um órgão que atende cerca de 18.000, alunos, a instituição deveria contar com diversos setores, dentre eles o de logística.

Porém, mesmo com as limitações técnicas de um profissional da área, os servidores dão continuidade ao modelo de distribuição que perdura há anos no setor de distribuição de alimentos escolar.

A cerca das atividades, o ciclo de distribuição de alimentos escolar começa na elaboração do cardápio pela nutricionista. Este cardápio tem como objetivo suprir a necessidade de 200 dia letivos anuais, com entrega destes alimentos de 20 em 20 dias nas escolas, seja estas na área urbana ou rural.

Após a elaboração do cardápio, onde se descreve as quantidades de cada alimento, baseado número de dias letivos anual e número de alunos, é feita a licitação

onde será direcionada aos fornecedores. Após o processo licitatório, os alimentos perecíveis são dispostos e entregues no galpão onde funciona a coordenação municipal, e os alimentos imperecíveis são dispostos e entregues diretamente nas escolas.

Todo processo é regido sem nenhuma assistência informatizada, o controle de estoque, entrada e saída ainda é feito por meio de planilhas em programas de computador, bem como grande parte em listas físicas de entradas e saídas. Com a ausência de elementos como um software para esta distribuição, a coordenação perde-se nas entregas principalmente nas escolas das áreas rurais.

Dentro deste contexto, a primeira atividade identificada foi a de recebimento das mercadorias das indústrias fornecedoras de alimentos perecíveis. Esta atividade ocorre durante o período diurno e dá-se quando inicia a jornada do auxiliar administrativo. Este verifica se há caminhões ou carretas em frente ao galpão, existindo este orienta o motorista para descarregar, como aponta a figura 3.

Figura 3. Descarga de alimento perecíveis



Fonte: Pesquisa, 2019.

No horário matutino quando se iniciam as atividades de toda a coordenação, é feita a conferência da Nota Fiscal para que seja dado o procedimento com o pedido feito. Depois de conferida a nota fiscal, o mesmo procede com a descarga dos produtos com o auxílio dos serviços gerais.

No momento em que são descarregados os produtos, são verificadas pelo conferente a quantidade e a data de validade em cada caixa, pacote. A retirada das mercadorias do caminhão feita sem o uso de paletes e prateleiras, os produtos são organizados no chão do galpão, como mostra a figura 4.

Figura 4. Armazenamento dos alimentos



Fonte: Pesquisa, 2019.

Os produtos perecíveis ficam armazenados no galpão que divide espaço com a coordenação, neste local acontece ainda o despacho para as escolas por meio de caminhões fretados. As entregas para as escolas urbanas são mediante a assistência e acompanhamento dos serviços gerais, quanto a entrega das áreas rurais, geralmente os professores das escolas fazem o acompanhamento do traslado à escola.

Nas áreas rurais, as entregas são feitas em escolas em zonas de várzea, terra firme e nas escolas de área indígenas, estas compõem um quantitativo de 122 escolas. Grande parte destas escolas, encontram-se em destinos longes da cidade e estão sujeitas ao ciclo das águas, que compreendem em nossa região como seca e vazante.

No período do ciclo da cheia dos rios a uma facilidade nas entregas devido o curso do rio ser favorável as embarcações maiores que comportam mais cargas. Em contrapartida, no período de seca, as embarcações maiores ficam impossibilitadas de chegar ao destino devido a formação de bancos de areia e praias, o que ocasiona encalhamento das embarcações, e as viagens se tornam extremamente mais longas.

No que concerne à distribuição e entrega de alimentos imperecíveis, o fornecedor é direcionado diretamente para os destinos de entrega. Para as escolas das áreas urbanas a entrega é imediata, sendo que o trajeto não precisa passar pela coordenação. Nas entregas em áreas rurais, os alimentos são direcionados para embarcações que se responsabilizam pelo traslado, o trajeto é longo e em grande parte estas embarcações não possuem refrigeradores que armazenem corretamente os frios.

A cerca do controle de estoques, a atividade é realizada pelo Assistente Administrativo, feita por meio de planilhas ou boletins de dados essa atividade de controle de estoque foi destacada pelo responsável do como de extrema importância para a coordenação. Esta posição também é defendida por muitos autores, dentre eles Dias (1995), que defende que os estoques de uma empresa, traduzem o dinheiro que esta investiu nas mercadorias, portanto é de vital importância que se gerencie com extrema eficiência este patrimônio da empresa.

As atividades acima descritas traduzem a rotina desenvolvida pela coordenação. Através da análise destas atividades pela população-alvo deste estudo tornou-se possível a identificação das principais qualidades e deficiências da área de logística. A seguir são apresentados os resultados das entrevistas não-estruturadas realizadas com os responsáveis pela coordenação.

Primeiramente, questionou-se os entrevistados com relação as atividades desenvolvidas e sobre a existência de técnicas de logística, ressaltando o impacto ou consequência destas atividades no desenvolvimento das atividades na área do entrevistado. Os resultados obtidos foram são mostrados a seguir.

Os responsáveis pela coordenação relataram que consideram as atividades da logística como indispensáveis para o funcionamento da empresa. Qualquer falta de sincronismo ou desleixo em seu setor acarretaria em sérios danos para as entregas nas escolas. Os prejuízos poderiam ser financeiros, como no caso de um controle de estoque mal realizado ou até mesmo desgastando a imagem da Prefeitura Municipal comprometendo tal serviço público com caso de atrasos constantes nas entregas.

Ao questionarmos sobre pontos positivos da coordenação os responsáveis relataram a última reforma como um ponto favorável para o funcionamento da coordenação. Porém em torno dos pontos negativos foram relatados a exoneração da última coordenadora; a ausência de sistema informatizado para saídas de estoques e entradas; falta de caminhões próprios da prefeitura; embarcações fixas para o

translado para as áreas rurais; ausência de um layout para o galpão; e por fim a composição de mais departamento e mais funcionários para a coordenação.

O estudo propôs ainda, o conhecimento de dificuldades e pontos fortes da área de logística, na visão da coordenação. Com a análise destes assuntos chegou-se a uma avaliação mais precisa do que a instituição exige da área de logística. Quanto aos pontos fracos, se pode afirmar que a coordenação necessita não apenas de técnicas, mais de um departamento com profissionais competentes na área da logística. De imediato constatou-se apenas que existem alguns pontos que devem ser melhorados, pois afetam de alguma forma o desempenho das entregas pela coordenação, como a contratação de mais funcionários.

Avaliando-se estes fatos, pode-se concluir que a coordenação, mesmo em suas limitações tentam superar as deficiências. Percebeu-se que, para instituição, a logística não desempenha as suas atividades satisfatoriamente, e isto é o caminho para desenhar um novo formato de logística para a coordenação. Além disso, vale ressaltar que foi possível identificar também que existem fatores que podem influenciar o desempenho da logística, mas não estão sob a responsabilidade deste setor, pois trata-se de um órgão municipal ligado a repasses e em grande parte cenários políticos que desfavorecem o desempenho da coordenação.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise do sistema logístico de distribuição da Coordenação de Distribuição de Alimentos possibilitou o conhecimento de situações práticas de um setor que deveria integrar-se mais a técnicas de logística, fora observado que as maiores necessidades daquele ambiente de trabalho giram em torno da falta de melhoramento da estrutura física, ausência de um setor específico de logística, número reduzido e limitação técnica dos servidores, atrasos nas entregas, prejuízos financeiros.

Com a aplicação dos procedimentos metodológicos, permitiu-se a comparação das situações rotineiras da área de logística com a necessidade da coordenação. Após a realização do estudo, ficaram conhecidos os procedimentos adotados para desenvolver a cada atividade. Tornou-se possível a verificação, na prática, das atividades logísticas que estão contidas em um sistema de distribuição física.

## 6. REFERÊNCIAS

BOWERSOX, D. J., CLOSS, D. J., COOPER, M. B. Gestão logística de cadeias de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CARVALHO, Silmara Cardoso de. Índice da competitividade logística do PIM – modal aéreo. Dissertação (mestrado em Engenharia de Produção) — Universidade Federal do Amazonas, 2013.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais, 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DIAS, Marco Aurélio. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1993.

FNDE. Programas do FNDE / PNAE Alimentação Escolar / Perguntas Frequentes. IBGE. Questionário PENSE 2012. Acesso em: 04 de dezembro 2018.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 9 ed. revista e aprimorada. São Paulo: Hucitec, 2006.

NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007

OLIVEIRA, A. L. O. et al. Sobre fazer ciência na pesquisa qualitativa: um exercício avaliativo. Rev. Saúde Pública, v. 46, n. 2, p. 392-394, 2012.

OLIVEIRA, D. M. S. Estudo dos fatores influentes do nível de adesão ao comércio colaborativo no Polo Industrial de Manaus. Manaus: Faculdade de Tecnologia -

Universidade Federal do Amazonas (Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção), 2011.

POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2002.

TEIXEIRA, E. de O. L. A Merenda Escolar e seus aspectos Políticos, Éticos, Sociais e Nutricionais. Monografia apresentada no Curso de Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA. Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo. São Paulo, 2008.

Sites:

Sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Disponível em: <<https://fnde.gov.br/programas/pnae>>. Acesso em: 04 de dezembro 2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dados dos municípios.

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/parintins/>>. Acesso em: 04 de dezembro 2018.

Ministério da Educação (MEC).

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 02 de dezembro 2018.

Artigo. 208, inciso VII da Constituição Federal de 1988.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 01 de dezembro 2018.

Lei nº 11.947, de 16/6/2009.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20072010/2009/Lei/L11947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2009/Lei/L11947.htm)>. Acesso em: 01 de dezembro 2018.